

## O CÓDIGO DE BARRAS DA BIODIVERSIDADE

Dar nome às pessoas e coisas faz parte da nossa vida e na ciência isso não é diferente. A taxonomia é a parte da biologia que dá nomes científicos às espécies. Ela vem sendo feita há anos através da análise das características morfológicas das espécies. Para dar nome a um mamífero, por exemplo, o cientista precisa medir seus ossos, analisar seus pelos, investigar seus hábitos de vida e mais um montão de características, tornando o processo muito demorado.

Mais recentemente, esse processo pôde ser acelerado pela técnica da taxonomia molecular. Com ela, a espécie é identificada por certas sequências do seu próprio DNA. Do mesmo jeito que no supermercado onde cada produto tem um código de barras único, cada espécie passa a ter uma marca única: um código de barras genético.

Essa tecnologia é uma ferramenta muito útil para a identificação e conservação das espécies na natureza. Usando código de barras genético, cientistas do Laboratório de Biodiversidade e Evolução Molecular da UFMG ajudam a entender a biologia e a distribuição de plantas e animais da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica. A biologia tradicional e a moderna caminham juntas fornecendo importantes dados para que as exuberantes fauna e flora brasileiras sejam conhecidas e preservadas.

Texto originalmente escrito por Bruna Malagoli para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Luiz Fernando Freitas.